

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrozado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Cinco minutos

O sr. Couto de Magalhães diz que uma das inconveniencias da Republica é a diversidade de opiniões que «provém do facto de não serem iguais os gostos e as preferencias.»

Eacrescenta: «Pedro quer que a Republica seja catolica; Paulo livre pensadora; Sancho semita e Martinho anti-semita.»

Essa liberdade de pensamento, uma das mais formosas victorias da democracia, acha o illustre auctor do «Manual do monarchista» ser uma grande desgraça para o paiz.

Mas, sob a monarchia não ha acaso diversidade de opiniões?

Na Hespanha, ha poucos dias os ultramontanos não realisaram grandes meetings de protesto contra a liberdade de ensino de religião.

Aqui mesmo, ao tempo do imperio, não houve a grande questão catolica, entre monarchistas!

Faço mais justiça á monarchia que o proprio sr. Couto de Magalhães: a diversidade de opinião tambem existe sob o regimen monarchico.

Pobre Brasil se d. Luiz, subindo ao trono, endossasse as convicções dos seus propagandistas?

Mais adiante o sr. Couto pondera: «O Monarquismo, ao contrario, aceita as cousas como as cousas são, pela simples razão de que o homem não tem poder para transforma-las.»

Nunca ouvi asserção mais erronea em letra redonda...

Um exemplo evidente de que o homem tem poder para transformar as cousas tivemos lo nós em 89.

A ser verdade o que diz o sr. Magalhães, as monarchias seriam eternas.

No entretanto, nós vemos que o numero das Republicas vai aumentando lentamente.

Chegará o tempo em que não haverá uma unica monarchia em todo o mundo, á medida que os homens forem vendo que são todos relativamente iguais e que o monopolio do poder, por uma familia, se baseia sómente nos carunchosos principios do direito divino...

Assim remata o sr. Couto o primeiro capitulo do «Manual»: Por isso é que não pôde haver sinão uma unica Monarchia brasileira, imposta pela natureza do temperamento brasileiro, do mesmo modo que só ha uma hygiene para determinada pessoa—a que é reclamada por seu temperamento e constituição.

Com duas ou tres comparações como essa—tão felizes e proprias—confesso que o sr. Couto se tornaria irresistivel...

O mais visceralmente convicto dos republicanos ficaria com as suas idéas abaladas, se o jovem propagandista continuasse a desfiar tro-

VERSOS

As flores que me deste aquelle dia,
Tenho as ainda, murchas, resequidas
Recordações queridas
De um passado de amor, de sonhos d'ouro
Que nós gosámos, felizes. Felizes crentes
De sonhares ridentes.

A impressão de teus olhos tambem guardo
Gravada no escaninho de meu peito.
Luminoso e perfeito
O teu retrato existe na minh'alma
Que se lembra daquela tua promessa
Esquecida depressa.

Foi um sonho de amor que nós sonhamos...
Eras o men ideal concretizado
O anjo loiro sonhado
Das minhas fantasias e desejos...
Mas se findaram já os teus amores
A mim só restam flores.

ALCEBIADES M. MACHADO.

pos higienicos, com tão deliciosa propriedade...

Creia-me o illustre sr. Couto de Magalhães: a restauração, entre nós, ou é uma infantilidade de velhos ou decrepitude precoce de moços... Não sendo uma cousa nem outra, é como disse um jornal carioca—*snobismo literario.*

PAULO LABARTHE.

Depois de ter tomado mercurio

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. farmacentico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa que sofria ha 23 anos de escrofulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco.

E' preciso que o abaixo assinado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre eles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em ca-

sa de Mr. Fortuné Baridon, fabrica de carros, Pelotas, 9 de Fevereiro de 1886.—Fort Marcel.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Pela rama

Alvorocaram-se alegremente os inimigos desta folha por causa da noticia prematura de um falecimento que mais tarde se verificou.

Esses enganos são tão comuns na imprensa moderna, que eles já não merecem as troças dos desocupados, principalmente em se tratando de um caso serio, como seja a perda de um chefe de familia.

Em todo o caso, como a perversidade humana não tem limites, podem desembestar á vontade, certos, porém, de que não somos palha e nem fardo de alfafa.

Lá vieram duas piedinhas do padre portu-guez no «Republica» e

na «Gazeta do Povo». O homensinho está desarmado, depois daquelle artigo que transcrevemos. A Liga, bem contra a sua vontade, gorou, ou morreu no nascedouro.

Que pena, hein, seu Mané!

Logica de um abelhurdo:

A «Federação» traz na sua primeira columna, permanentemente, estes dizeres: «Com a aprovação da auctoridade ecclesiastica.»

Ora, desde que o jornal do sr. Arcebispo não quer o partido catolico, a fim de não misturar politica com religião, aquelle orgão, ou tem de tirar tais dizeres e, neste caso, desobedece as ordens do Metropolitanano ou os deixará e, assim, não fará mais a propaganda repugnada pelo seu supremo chefe.

Não ha fugir das pontas deste dilema.

Na prégação de segunda feira, no Bom Jesus, um reverendo profligou o luxo, as modas e os tais vestidos que deixam as moças corcundas, mostrando-lhes as fórmas.

No outro dia aquele mesmo padre foi visto no confissionario, com uma batina de seda, no vinha em folha.

Tinha a seus pés uma penitente, e como elle era inimigo do luxo, estava calçado de finos sapatos de verniz e meias de seda roxa.

Façam o que eu digo e...

Já lá foi o tempo que Jesus Christo e os seus discipulos andavam de alpercatas e com o pé em cima do couro duro!

Sabado ultimo amas remateinos andaram a

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo Suíssa

RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem também dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES

José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

quebrar vidraças na rua de S. Rita, para os lados de cima.

Naturalmente depois daquela proeza haviam de cantar o—*Sai ingrata na janela...* desejo este aliás difficil de ser satisfeito depois do vandalismo.

Com vista ás auctoridades policiaes.

†

Cumulo da economia:

Um individuo velho, tropego, quasi no etc., entregar a uma cantora, um bouquet de flores naturais amarradas com barbante de fogueteiro!

†

Furo de reportagem asneirenta:

Um automovel, na estrada do Salto, pegar um cavaleiro, ficando este bem machacado, e depois não se saber quem era, por que o cavallo ficou com as pernas quebradas!

Z. FERINO.

Jesus

Parece que, á medida que os seculos se vão tornando mais longinqua a tragedia do Calvario, mais simpatica e luminosa se nos antelha a figura do Nazareno. Como que tola essa distancia enorme, átravez do tempo, imprime um vulgor mais vivo áquele vulto sideral.

Tambem, nenhum personagem no tribunal da Historia, foi ainda tão discutido como Jesus. O filosofismo, sceptico ou pretencioso, não ha poupar o esforço para apagar da imaginação do povo, de

uma vez para sempre, essa figura radiosamente meiga, que é e ha de ser até á consumação dos seculos, a ancora dos que sofrem e a estrela polar dos que exercem a virtude.

E' que, como Jesus, ninguém, até os nossos dias, falou tão de perto ao coração humano. O seu espiritualismo transcendente, todo abnegação e amor, era completamente desconhecido deste mundo.

Ainda se não havia prégado, com tanto brilho e clareza, naquela época de sensualidade e egoismo, a doutrina igualitaria de «dara Cesar o que é de Cesar e a Deus e a Deus o que é de Deus.» A subserviencia rasteira dos subditos e a tirania altiva dos poderosos haviam obliterado por completo a noção da justiça e da fraternidade entre os homens. Nem fora por outro motivo que Jesus, aos olhos suspicazes dos fariseus, passoa logo por um agitador das turbas, por um revolucionario ambicioso ou, quiçá, por um especulador soez, como os ha, em grande numero, nos nossos tempos...

Graças a Schlegel, o erudito critico germano, sabe-se hoje, a despeito de tantos seculos já escondos átravez da tradição, qual era a fisionomia daquele que exaltava os humildes e abatia os prepotentes. A descripção a que alguns se refere o paciente excavador do passado, foi feita pelo consuleiro Léntulo, residente em

Jerusalem e contemporaneo do Nazareno.

Ségundo essa descripção curiosa, que, sem embargo das másserías pesquisas, ainda se não provou ser apocrifia, Jesus era de estatura elevada, de aspecto venerando, de presença tão insinuante que a todos inspirava humildade e amor.

O seu cabelo era castanho, espesso, alisado na testa, onde se repartia á maneira dos nazarenos: cahia-lhe, depois, em madeixas ondulantes sobre os hombros fortes. A fronte era vasta; o rosto sereno. Nas faces não se lhe viam rugas, nem manchas, nem sinais. Era um tanto corado. A boca e o nariz tinham ambos uma forma perfeita. A barba, que ele deixara crescer livremente, era da mesma cor do cabelo, não muito cumprida e separada no queixo.

As suas feições respiravam peiseverança e candura. Os olhos, esses eram grandes e brilhantes: terriveis, se ele reprehendia; suaves, se ele aconselhava. Lia-se-lhe na fisionomia bondosa uma confiança absoluta. Estava sempre sereno. Nunca o viram rir, embora, por mais duma vez, o tivessem visto chorar. Falava pouco, mas o que dizia tinha o cunho da auctoridade. Em tal homem, finalmente, tudo parecia sobrenatural!

A descripção de Léntulo está de acordo com a dos quatro Evangelistas. E' essa, mesmo, a fisionomia placida, serena, auréolada de inefavel bondade, que ainda agora, á distancia de tantos seculos, consoladoramente se apresenta em todo o seu fulgor deslumbrante á alma ingenua dos simples.

ALVARO GUERRA.

Noticiario

Festa íntima.— Domingo ultimo, aniversario natalicio do sr. Raul Fonseca, operoso director do grupo escolar,

os seus companheiros de magisterio e alunos fizeram-lhe brilhante e significativa manifestação, dando-lhe assim eloquentes provas do quanto áquele educador merece dos seus companheiros de trabalho e da mocidade que estuda sob a sua proficiente direcção.

A festa que se realizou no edificio do grupo teve a presença de muitas familias, cavalheiros, auctoridades e representantes da imprensa.

A sala de desenho, onde teve lugar a manifestação, estava graciosamente ornamentada.

Uma comissão de professores foi á residencia do sr. Raul Fonseca buscá-lo e ao chegar este ao grupo foi recebido com estrondosa salva de palmas e coberto de flores.

O sr. Raul compareceu acompanhado de seus progenitores que vieram expressamente passar aqui o natal de seu filho, e de sua prezada esposa. Depois de receber os complimentos das pessoas presentes, deu-se começo a um saráo literario, no qual foi belamente executado o seguinte programa:

Hino de saudação, cantado por todos os alunos, poesias, discursos e dialogos proferidos pelos alunos representantes das respectivas classes: Zelia Geribelo, Maria C. Araujo, Isabel Cruz, Margarida M. Toledo, Marina V. Prado, Maria L. Mendes, Zédia Lobo, Manoela Zolner, Euridice Silva, Alcida Fonseca, Irene Macedo, Astrogildo Cintra, Paulo M. Bueno, Juvenal Bordini, Odilon Quadros, Naim Couri, Ludovico Costa, João Cruz, Mario Rodriguez, Ercilio de Almeida, Geraldo Costa, Antonio Ferveria Dias Filho, F. Martins de Oliveira e Oswaldo Lobo.

Foi cantado um hino oferecido ao sr. Raul, letra do professor Felicio Marmo e musica do professor Luiz Gonzaga da Costa. Foi ouvido tambem outro hino denominado «Cesario Motta» da lavra tambem daqueles illustres professores.

O sr. professor Marmo em nome de seus collegas proferiu substancial discurso, findo o qual fez entrega ao sr. Raul

Fonseca de um brinde como lembrança do feliz evento.

Falaram depois os sr. Eugenio Fonseca e professor Blachman.

Encerrando a brilhante festividade, fez uso da palavra o sr. major Antonio Augusto da Fonseca, progenitor do manifestado, que agradeceu em nome destas carinhosas homenagens que lhe foram tributadas, dissertando depois sobre a instrução publica e relembrou com frases patrióticas o nome do dr. Cesario Motta, o benemerito paulista e republico, que foi o iniciador da grande obra que nós todos hoje admiramos: a instrução em S. Paulo.

Falando com bastante facilidade e possuindo uma dicção clara e despretençiosa, o discurso do major Fonseca foi bastante apreciado pelo auditorio que o aplaudiu fartamente ao terminar.

Os novos hinos são inspirados e possuem musica excelente, pelo que felicitamos calorosamente os seus auctores.

E terminou a simpatica festa, restando nos reiterar ao sr. Raul as nossas felicitações, tornando-as extensivas aos dignos promotores da justa homenagem.

Relatorio.— Achamos recebido o bem confeccionado relatorio com que o sr. Alfredo de Camargo Fonseca, prefeito de Indiatuba, deu conta de sua gestão durante o ano de 1912 aos seus companheiros de vereança e municipes.

O relatorio é escrito em linguagem simples e amplamente esclarecido com algarismos que demonstram a justa applicação dos dinheiros publicos nos melhoramentos daquela prospera localidade.

Por ele vimos que a inauguração da luz electrica deve dar-se por todo este mez de Março ou Abril proximo, facto este que ainda vem mais realçar a proficua administração do sr. Alfredo Fonseca.

Releva ainda notarmos que de todos os prefeitos do Estado de S. Paulo, o de Indiatuba é o unico que presta os seus serviços desinteressadamente e isto já, segundo cremos, ha 8 anos.

Agradecemos a remessa do exemplar que nos foi remetido.

Automoveis. — O sr. di. delegado de policia, no intuito de evitar algum desastre, tem procurado normalisar a velocidade dos autos, estabelecendo uma marcha que garanta, sem incidentes desagradaveis, a liberdade do transito.

Urge agora que os *chouffeurs* não transgridam as ordens recebidas, correndo cada um á sua vontade.

A medida tomada pela digna auctoridade é carecedora de aplausos.

Regresso. — Regressou da Europa, onde esteve durante alguns mezes, a exma. sra. d. Carolina Prado.

Rennião dançante. — Alguns socios do «Clube Recreio Ituano» organisaram hontem um *assustado*, afim de que o sabado de aleluia não passasse sem uma nota alegre. E o conseguiram, da maneira a mais brilhante, visto como a *soirée* esteve animadissima, dançando-se até tarde.

Aniversarios. — No dia 17 passou a data natalicia do estimado e caridoso clinico dr. Silva Castro.

— No dia 21 festejou o seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Narciza Borges, presadissima esposa de Afonso Berges, nosso companheiro de redacção.

— No dia 19 fez anos o sr. José Innocencio do Amaral, advogado no nosso fóro.

O «Republica» felicitou aos aniversariantes.

Recreativa Operaria. — A primeira directoria desta associação ficou assim composta:

Presidente, Luiz Dias de Camargo; vice, João Octavio do Nascimento; 1º secretario, Luiz Pinto de Almeida; 2º, Job Teixeira de Barros; 1º tesoureiro, Ezequias N. de Vasconcelos; 2º, José Ribeiro; director, João Benedicto dos Santos; 1º fiscal, Antonio Luciano e 2º, Apolinario Tibiricá.

Circo Clementino. — Por toda a semana, entrante deve chegar a esta cidade, onde vem trabalhar, a companhia

equestre do Circo Clementino.

Trouxemos este aviso o sr. Emilio Antonini, secretario da companhia.

Semana Santa. — Terminam hoje as solenidades da Semana Santa que este ano, devido ao acto generoso do sr. Joaquim de Almeida Mattos, tiveram raro brilhantismo.

Domingo de Ramos, pela manhã, houve a benção de Palmas, canto do Gloria e missa solene.

A tarde saiu do Carmo a imponente procissão do Triunfo, percorrendo o itinerario habitual.

Segunda e terça feira exercicios de Via Sacra nas igrejas do Bem Jesus e Matriz.

Quarta feira, ás 6 1/2, effectivou-se o officio de Trevas, tocando a grande orchestra de Tristão Junior.

Quinta feira, pela manhã, missa solene, com sermão ao Evangelho pelo padre Martins.

Procissão interna no templo, exposição do S. Sacramento e desnudação dos altares.

A tarde teve lugar a tocante cerimonia do Lavapé, terminando com o sermão do Mandato.

Nessa noite o vasto templo estava repleto de fieis; a orquesra, sob a batuta de Tristão Junior, executou varios trechos de musica sacra de José Mariano, Tristão Mariano e Elias Lobo, cantando os solos a exma. sra. d. Maria Augusta e os srs. Debiagge e J. de Deus.

A grande assistencia ouviu silenciosa e atenta os belissimos compassos daqueles inspirados maestros, magistralmente interpretados pela correcta corporação musical.

Não foi notada uma só falla; todos os ataques eram feitos com precisão admiravel, evidenciando a disciplina e gosto dos dignos membros que compõem a orchestra, que é um justo orgulho para a nossa cidade.

Sexta feira, pela ma-

nhã, missa dos presantificados, com adoração da cruz e canto da paixão.

A 1 hora, na igreja do Bem Jesus, houve a comemoração *das tres horas da agonia*, pregando o padre Azevedo.

A noite saíram as procissões do Enterro, uma da Matriz e outra do Carmo, cantando a Veronica nos lugares onde foram armados os Passos.

Acompanharam as procissões as bandas de musica «30 de Outubro» e «União dos Artistas».

A concurrencia a estes actos foi extraordinaria.

Sabado, ás 9 horas, benção do fogo novo, do cirio e da pia baptismal, missa e canto.

No largo da Matriz foi queimado um Judas, trabalho do pirotécnico sr. Sebastião Cirino.

Hojs, ás 5 da manhã, saiu a procissão do Encontro, havendo sermão do padre Martins. A entrada missa cantada.

— Durante todas as solenidades religiosas, apesar da grande aglomeração de povo, não houve o menor incidente. O serviço policial foi perfeito.

Restabelecido. — Já se acha restabelecido de uma gripe intestinal que o reteve no leito durante alguns dias, o sr. Luiz Mendes, zeloso secretario da Camara.

Falecimento. — Faleceu em Piracicaba a inocente Lygia, estremecida filha do sr. Carlos de Paula Leite, adiantado lavrador naquele municipio e a quem apresentamos, bem como á sua exma. esposa, os nossos pesames.

Cadeia. — Foram orçadas em 2:000\$000 as obras de que carece a nossa cadeia publica.

Na cidade. — Com o fim de assistir aos actos da Semana Santa, estiveram nesta cidade:

Senhoritas Maria Laura Bueno e Ana Amalia Negreiros; Carlos de Oliveira Penteado, empregado da Sorocabana em S. Paulo; Francisco Mariano da Costa, director do grupo escolar de Jundiaby; José Dias

Aranha, lavrador em D. Catarina; a exma. sra. d. Maria C. de Melo Ayres, acompanhada de sua neta a senhorita Benedita Melo Ayres, residentes no Rio das Pedras; sr. Manoel de Almeida Leite, 2º tabelião em S. Pedro e a exma. sra. d. Sudaria Maria Novais, da mesma localidade; Renaco Castanho e Feliciano Bicudo Junior, auxiliares do commercio de Santos; Luiz Mendes Junior, auxiliar das Docas de Santos; o sr. Evaristo Galvão e sua exma. esposa; as senhoritas Sinhá e Alda Costa, filhas do professor Francisco Mariano; d. Umbelina Costa, Armando Vautier e exma. familia, da capital; Aristarco Lobo, de Campinas; Francisco José de Araujo e exma. familia; Benedicto de Souza Costa, Joaquim Mariano da Costa Junior e Paulo Galvão, estudantes de medicina; Joaquim Lima, auxiliar do commercio de Santos; Acacio Costa, Edgard Teixeira, Jocelin Trindade e exma. familia; Luiz Ratto e exma. familia; Juvenal Couto e Cesiuo Toledo.

Edictais

Copia — Edital com o prazo de sessenta dias para citação de herdeiros ausentes.

O doutor Antonio de Sousa Barros, juiz de direito desta comarca de Itu, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio está se procedendo o inventario dos bens que ficaram por falecimento de Victorio Ferretti, solteiro, e estando ausente os herdeiros Essio Ferreti, Sixto Ferretti, Magdalena Furabracci e Ana Pacobili. A vista desta declaração do inventariante Angelo Ferretti, mandei se passasse o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos so-

breditos herdeiros no dia 12 de Maio do corrente ano para louvação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob pena de revelia, na fórmula da lei. E para que conste se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itu, aos doze de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Melo, escrivão, o subscrevi. — Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado)

Edital com o prazo de 30 dias para citação de herdeiro ausente.

O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta comarca de Itu, etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio desta comarca, está se procedendo a inventario nos bens que ficaram por falecimento de d. Rita Maria da Silva Mendes casada que foi com Gabriel Pereira da Silva, e estando ausente o herdeiro João Pereira da Silva Mendes, achando-se ele em lugar incerto e não sabido. A vista desta declaração do inventariante Luiz Pereira da Silva, mandei passar o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento do sobredito herdeiro, para louvação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob as penas de revelia e na fórmula da lei. E para que conste se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itu, ao primeiro dia do mez de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Melo, escrivão, o subscrevi. — Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado.)

Secção Livre



Francisco Corrêa Galvão e Ismenia Toledo Galvão e filhos convidam a todos os parentes e amigos e pessoas caridosas para assistirem á missa do 1º aniversario da morte do seu estimado cunhado, irmão e tio ANTONIO FERRAZ DE TOLEDO, que mandam resar na igreja do Bem Jesus, no dia

24 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas da manhã. Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Itú, 21 de Março de 1913.

Chalet Gato Preto

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudarei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.—*Agostinho Lupi.*

Dr. Braz Bicudo

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urina-rias e do aparelho digestivo Injeções endovenosas do 606 e 914 — absolutamente sem dor—para a cura da sífilis e da bouba.—ITU'

Casa ou sala no centro

Precisa-se com urgencia alugar uma boa casa ou boa sala com entrada independente, nas ruas do Comercio, Direita ou do Carmo, entre os largos do Coração de Jesus e do Carmo. Caso seja preciso, faz-se alguma despeza com limpeza, reforma, etc. e paga-se bem. Tratar á rua S. Rita 137.

Aviso aos caçadores

Ficam avisados os srs. caçadores que está prohibida a caçada de perdizes e codornas dentro de meus terrenos, na chacara denominada S. Miguel, antiga Nha Pureza. Quanto ás outras casas, poderão os meus amigos continuarem a caçar.

Itú, 2 de Março de 1913. — *Henrique Barranqueiros*

A' praça

Tendo alguns caixeiros viajantes de casas de bebidas de S. Paulo declarado a varios negociantes desta e de outras cidades que minha casa já não existe, tendo mesmo o caixeiro viajante dos srs. R. Tonhão & C. afirmado que aquella firma havia comprado o meu estabelecimento, procurando com essa mentira vender a sua mercadoria aos meus antigos e acreditados freguezes, declaro que a minha fabrica de bebidas, uma das mais antigas de S. Paulo, continúa como sempre naquella ramo de commercio.

Os seus productos são reputados os melhores e foram premiados com as medalhas de ouro e prata nas exposições de — Roma 1903, Firenze 1903, S. Luiz 1904, Milão 1906, Rio de Janeiro 1908, Higiene do Rio de Janeiro 1909, Roma 1911 e Turim 1911.

Faço esta declaração para

prevenir aos meus freguezes da deslealdade de certa gente que não tendo valor proprio procura o nome alheio para viver, avisando tambem que, caso contínuem, procederei judicialmente contra eles.

S. Paulo, 8 de Março de 1913. — *M. Bore*, sucessor da antiga casa Antonio Bore.

Officina de Marmoraria

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156—S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bens freguezes.

Itú, de Março de 1913.—*Luiz Mutti.*

Avicultura S. Ana —YTU'

Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Horpington amarelos (puros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços razoaveis.

Pedidos a Jango Martins.

Aviso ao publico

A Marmoraria Ituana, em vista de liquidação, resolveu vender todas as obras feitas por metade dos preços. Portanto avisa aos srs. pretendentes de visitar e aproveitar da combinação que lhe apresenta, que nunca mais acharão tais casos.

O motivo da liquidação é haver sido aberta outra officina e já sabemos que é absolutamente impossivel manter-se em Itú duas officinas.

Vende-se tudo por metade do preço para não ser preciso baldear as obras para o Jahú.

Aproveitem a pechincha. —Giacco p Fité.

Sítio S. Angelica

O abaixo assinado declara que o seu sítio S. Angelica, anunciado á venda, está perfeitamente dividido como poderá provar com os documentos que possui.

Não é verdade, pois, que tenha em ditas terras terrenos pertencentes ao sítio *in diviso* denominado Caipú, e tanto isto é verdade que se sujeita a ficar responsável a qualquer comprador, quando passe a escritura de venda pela transação que fizer e suas divisas.

Augusto Avellino.



Coronel Tavares

Rosalina de Menezes Tavares, Maria José da Silva Tavares, João, Isolino, Alfredo, Octacílio, Carlos, Edith, Albertina dos Santos Tavares e filhos, Octavio Ribeiro de Araujo e filhos e Francisco Ferreira Tavares—esposa, filhos, nora genros, avô e pai adoptivo do **coronel Carlos Augusto de Vasconcelos Tavares**, agradecem ás pessoas que ajudaram na enfermidade do falecido, bem como as que acompanharam o seu cadaver á estação da Sorocabana, e de novo as convida para assistir á missa de 7º dia que em sufragio de sua alma será resada amanhã, ás 6 1/2 horas, na igreja do Bom Jesus.

Itú, 23 de Março de 1913.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 30:000\$000
Por 3\$000

Extracção no dia 24 de Março

Loteria da Capital Federal

100:000\$ por 10\$000

Extracção a 29 de Março

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Casa Santoro

Relojoaria e Joulheria Italo-Suissa

RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES

José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

Pios de nambú

Aviso-se aos srs. caçadores que os afamados pios para nambú são encontrados á venda na casa n. 70 da rua do Comercio, onde poderão ser examinados, e civéis, comerciais e criminaes, nesta e nas outras ruas vizinhas.—*Carlos Geribello.*

Roda d'agua

Vende-se uma de trinta palmos de altura, inteiramente de Cabreuva e sem uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreuva.

Casa á venda

Vende-se, por preço modico, a casa n. 193 da rua do Comercio. Para tratar com o seu proprietario na mesma rua n. 191.

Ao publico

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911. Declaro mais para toços os efeitos que não houve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913—P. p. de José Simeira, *J. Simeira.*

P. S. Com vista aos faladores.

Antonio Lopes Abilio.

Superiores queijos de Cascavel

Na casa de Sílvio Fonseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel—*Sebastião Cirino*

CADEIRAS

—DE—

JUNDIAHY

A 60\$000 A DUZIA

—NA CASA—

Teodoro Prado

& C.

2.º TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Comercio S.º

Ytu'

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).